

**AFRICAN UNION**

**الاتحاد الأفريقي**



**UNION AFRICAINE**

**UNIÃO AFRICANA**

---

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844  
website: [www.africa-union.org](http://www.africa-union.org)

---

**COMITÉ DOS REPRESENTANTES PERMANENTES**

**Décima-segunda Sessão Ordinária**

**CONSELHO EXECUTIVO**

**Nona Sessão Ordinária**

**25 – 29 de Junho de 2006**

**Banjul, GÂMBIA**

**EX.CL/259 (IX)**

**RELATÓRIO DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE  
TRABALHO E ASSUNTOS SOCIAIS DA UA**

**RELATÓRIO DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRABALHO E  
ASSUNTOS SOCIAIS DA UA**

## **INTRODUÇÃO**

1. A 4ª Sessão Ordinária da Comissão do Trabalho e Assuntos Sociais da União Africana (CTAS) decorreu no Cairo (Egipto), de 22 a 26 de Abril de 2006, a convite do Governo da República do Egipto .

2. A reunião da Comissão de Trabalho e Assuntos Sociais da UA (CTAS), que é estatutária, contou com a participação de Delegações Tripartidas, em representação dos Governos, Empregadores e Trabalhadores provenientes de 42 Estados Membros, aos quais se juntam Parceiros, Organizações Regionais, Internacionais e Não-Governamentais. Esta reunião foi subdividida em duas sessões, nomeadamente a Sessão de Peritos e a Sessão Ministerial. Durante o encontro, foram analisados os seguintes pontos: actividades realizadas pelos Estados Membros e pela Comissão da União Africana no âmbito da implementação das recomendações da 3ª Sessão da CTAS; relatório sobre a execução dos resultados da Cimeira Extraordinária sobre o Emprego e a Luta contra a Pobreza em África; Projecto do Quadro da Política Social; Projecto de criação do Conselho Consultivo sobre a Velhice e o Relatório das Actividades dos Membros Africanos no Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, em Genebra.

3. No final da reunião, foram adoptadas recomendações relativas aos vários pontos da Agenda, dentre os quais:

**a) Implementação das recomendações das Sessões anteriores:**

- i) Devem ser alocados os recursos financeiros necessários de modo a permitir aos membros do Bureau efectuar consultas com a Comissão da UA para fazer o acompanhamento da implementação das recomendações das sessões da CTAS;
- ii) A CTAS deve reduzir o número de actividades referentes à implementação das recomendações e elaborar uma ordem de prioridades;

**b) Acompanhamento da Cimeira Extraordinária de Ouagadougou:**

- i) Os Estados Membros foram exortados a alocar recursos orçamentais anuais destinadas à criação de postos de trabalho, assim como ao combate contra a pobreza, principalmente a partir dos respectivos orçamentos nacionais;

- ii) A CTAS felicita-se pelo tema da Conferência dos Ministros das Finanças agendada para 13 – 15 de Maio de 2006, em Ouagadougou, “Realçar o desafio do Emprego em África”, tendo decidido enviar uma resolução sua para a Conferência.

**c) Criação do Conselho Consultivo sobre a Velhice:**

- i) Os Estados Membros devem ser exortados a criar Conselhos Consultivos Nacionais para melhorar a situação de idosos;
- ii) Os Estados Membros devem ser encorajados a adoptar leis que protejam os idosos, garantam a sua segurança social e lhes providenciem serviços sociais de base.

**d) Actividades dos membros africanos no Conselho de Administração na Organização Internacional do Trabalho, em Genebra:**

A reunião aprovou as propostas que se seguem relativas à designação de candidatos africanos para os postos de:

- i) Presidente do Conselho de Administração: África do Sul;
- ii) Vice-presidente da Conferência: Egipto (Governo);
- iii) Painel de selecção do Auditor Externo dos Programas de Trabalho Decente para os países; Malawi;
- iv) Auditor Externo: Nigéria;
- v) Aulas de inglês no Instituto Internacional de Estudos Sociais para o ano 2007; Quénia;
- vi) Comissão de Verificação de Poderes: Benin.

**e) 9ª Edição dos Jogos Africanos a terem lugar em Julho de 2007, na Argélia**

Foi lançado um apelo a todos os Estados Membros para a mobilização e participação dos atletas nacionais de alto nível, em conformidade com as resoluções de órgãos africanos interessados, como preparação dos Jogos Olímpicos de Pequim, a tem lugar em 2008.

**AFRICAN UNION**

**الاتحاد الأفريقي**



**UNION AFRICAINE**

**UNIÃO AFRICANA**

---

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844  
website: [www.africa-union.org](http://www.africa-union.org)

---

**COMITÉ DOS REPRESENTANTES PERMANENTES**  
**Décima-segunda Sessão Ordinária**  
**CONSELHO EXECUTIVO**  
**Nona Sessão Ordinária**  
**25 – 26 de Junho de 2006**

**Banjul, GÂMBIA**

**EX.CL/259 (IX)**  
**Anexo**

**RELATÓRIO DA**  
**REUNIÃO DE MINISTROS**

## RELATÓRIO DA REUNIÃO DOS MINISTROS

### I. INTRODUÇÃO

1. A Reunião de Ministros da 4ª Sessão Ordinária da Comissão do Trabalho e dos Assuntos Sociais da Comissão da União Africana teve lugar no Centro Internacional de Conferências do Cairo, República Árabe do Egipto, de 25 a 26 de Abril, de 2006, do amável convite do Governo da República Árabe do Egipto.

### II. PARTICIPAÇÃO

2. Estiveram presentes na Sessão Ministerial os seguintes Estados Membros: Argélia, Angola, Benin, Botswana, Burkina Faso, Burundi, Camarões, Rep. Centro-Africana, Chade, Congo, Côte d'Ivoire, RDC, Djibouti, Egipto, Etiópia, Gabão, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Quênia, Lesoto, Libéria, Líbia, Malawi, Mali, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Níger, Nigéria, Rwanda, Senegal, Sierra Leone, Somália, África do Sul, Sudão, Swazilândia, Tanzânia, Togo, Tunísia, Uganda, Zâmbia e Zimbabwe.

3. Estiveram presentes as seguintes CERs, Agências das Nações Unidas, Organizações Governamentais e Não-Governamentais, assim como parceiros de cooperação e amigos da África: CEDEAO, Estado de Palestina, Organização Árabe do Trabalho (OAT), FNUAP, OIM, ICFTU-AFRO, ACARTSOD, OATUU, PEC, IAR, AFUB, Secretariado da Década Africana de Pessoas Deficientes, DFID, ARLAC, HELPAGE International, OIT, PNUD, CICV, Conselho Internacional de Providência Social (ICSW), a Organização Mundial do Movimento de Escuteiros (WOSM).

### III. CERIMÓNIA DE ABERTURA

4. A Cerimónia de abertura foi presidida por um oficial do Governo do Egipto, que concedeu a palavra aos seguintes oficiais para proferirem discursos alusivos a este evento.

#### a) **Discurso do Presidente Cessante da 3ª Sessão da CTAS**

5. Sua Excelência M.M.S Mdladlana, Ministro do Trabalho da República da África do Sul e Presidente cessante da 3ª Sessão, manifestou o seu apreço ao Governo do Egipto por ter acolhido a reunião. Ele pediu que se observasse um minuto de silêncio em memória das vítimas dos atentados bombistas de Dahab. Ele manifestou igualmente a sua gratidão pela oportunidade concedida pelo Governo e o povo da África do Sul para presidir a 3ª Sessão. O Ministro esperava também que as recomendações da 3ª Sessão tivessem um impacto decisivo na 4ª Sessão. Ao concluir, louvou o trabalho e as actividades da CTAS, como um órgão tripartido africano.

**b) Discurso do Representante dos Trabalhadores**

6. No seu discurso, o Sr. Ibrahim Chankour representante dos trabalhadores, exprimiu o apreço dos trabalhos pela hospitalidade estendida a todas as delegações. Na ocasião, manifestou a satisfação dos trabalhadores com a composição tripartida da CTAS, que reforçou o diálogo social entre os parceiros sociais. Ele sublinhou a importância da paz e do diálogo sociais, considerando-as como pré-requisitos para o progresso na implementação dos resultados da Cimeira de Ouagadougou. Ele elogiou os esforços de consolidação das políticas sociais a nível continental, mas também destacou a importância das políticas sociais de integração a nível nacional. Finalmente, ele afirmou que a implementação das políticas ficaria incompleta, se não tivesse uma dimensão social efectiva.

**c) Discurso do Representantes das Entidades Patronais**

7. O representante das entidades patronais exprimiu o apreço do grupo de empregadores, de quem ele disse ter sido criado no Cairo, em Outubro de 1986, como a voz dos empregadores e do sector privado africano. Ele considerou a CTAS como um modelo exemplar do diálogo social, que proporcionou aos actores nessa área um fórum para a troca de experiências e de conhecimentos técnicos. O representante dos empregadores agradeceu igualmente a Comissária para os Assuntos Sociais pela sua liderança na resolução dos problemas de trabalho e sociais africanos. O sector privado promoveu o desenvolvimento empresarial e investimentos conjuntos, como instrumentos para a criação do emprego, de modo a concretizar os objectivos da Cimeira de Ouagadougou. Ele realçou a importância de todos os actores trabalharem em conjunto a fim de criarem a prosperidade para o continente. É da opinião dos empregadores que deve-se criar sinergias para uma visão comum de uma vida decente para todos os africanos.

**d) Discurso do Representante da Organização Árabe do Trabalho (OAT)**

8. No seu discurso, proferida em nome da Organização Árabe do Trabalho, o Dr. Ibrahim Kouider lembrou a excelente cooperação que existe entre a OAT e a CTAS. Ele confirmou que as duas organizações desempenharam um grande papel na consolidação das relações entre os mundos árabe e africano no sector do trabalho e somaram vitórias na luta contra o colonialismo. O representante da OAT realçou a importância da renovação e do fortalecimento dos elos de solidariedade e de amizade entre a OAT e a CTAS.

**e) Discurso do Director-geral da OIT**

9. O Embaixador Juan Somavia, no seu discurso proferido em nome da Organização Internacional do Trabalho (OIT), exprimiu apreço ao Governo do Egipto, recordando que esse país é um exemplo da convergência de políticas social e económica. O Embaixador elogiou a CTAS por ter demonstrado o poder do tripartismo. Ele afirmou ainda que o crescimento do desemprego não fazia nenhum sentido económico, porque não há benefícios adicionais. O consenso de Ouagadougou demonstra o apoio ao crescimento económico que existe com a criação de emprego. Ele manifestou apreço pelo apoio dos países africanos na deslocação do Escritório Regional para Adis Abeba. Ao trabalhar em conjunto na criação da convergência das políticas, os actores têm uma oportunidade justa para a criação de empregos. A este respeito, ele sublinhou a importância dos Ministros do Trabalho participarem na Conferência da CEA dos Ministros das Finanças, Economia e Planeamento, em Ouagadougou, em Maio de 2006.

**f) Discurso da Comissária para os Assuntos Sociais**

10. A Adv. Bience Gawanas, no seu discurso, agradeceu o Governo do Egipto por ter acolhido a reunião e pelas excelentes condições colocadas à disposição dos seus participantes. De igual modo, agradeceu à OIT e lembrou a colaboração estreita que tem havido entre a UA e a OIT no acompanhamento da Cimeira de Ouagadougou, incluindo a criação do grupo de trabalho UA/OIT. Ela elogiou a decisão sobre a deslocação do Escritório Regional para Adis Abeba, porque isto reforçará a cooperação entre as duas Organizações. A Comissária apelou a todos os actores a continuarem empenhados e a garantirem a implementação efectiva e o acompanhamento aos níveis nacional, regional e continental. Ela destacou o Projecto-Quadro de Políticas Sociais como um instrumento que orientará as acções do continente e colocará o ser humano no centro de desenvolvimento. Ela evocou o consenso de Ouagadougou como um documento importante na área da criação do emprego e do alívio da pobreza. A Comissária informou também os participantes que o Departamento dos Assuntos Sociais lançou um projecto financiado pela Suécia e a Noruega, que visa promover o trabalho e o emprego em África, com vista à concretização da implementação dos resultados de Ouagadougou. Ela apelou ainda pela realização de um fórum que envolva actores do desenvolvimento social em 2007. Ao concluir, a Comissária apelou aos participantes à reunião a demonstrarem o espírito de humanidade na busca de formas de criação de emprego e de tornar a África um continente bom para os seus cidadãos.

**g) Discurso do Primeiro-ministro da República Árabe do Egipto**

11. No seu discurso, o Dr. Ahmed Nazif agradeceu a Comissão por ter oferecido ao Egipto a oportunidade de acolher a 4ª Sessão sob os auspícios de Sua Excelência Hosni Mubarak, Presidente do Egipto. Ele informou os participantes que os recentes atentados bombistas visavam minar o sector do turismo, que proporciona um grande potencial para a criação de trabalho. Todavia, o Egipto não se renderá aos terroristas. Ele apelou ao continente a mobilizar apoio com vista a ultrapassar os grandes desafios da globalização. Torna-se importante dar um rosto humano à globalização e utilizar as bases do diálogo social para a resolução dos desafios da globalização. Mais adiante, acrescentou que o aumento do investimento era indispensável para a redução da pobreza e a criação do emprego. Ele manifestou o interesse do Egipto de forjar uma cooperação mais estreita na área dos investimentos conjuntos entre os países africanos. Salientou também que o Egipto gostaria igualmente de abordar e promover os movimentos dos trabalhadores africanos imigrantes, tanto dentro como fora do continente. O Dr. Felicitou também a União Africana pelos seus esforços concertados com vista à promoção de boas políticas laborais no continente. Ele informou a reunião de que o Egipto ofereceu-se para acolher o Instituto Kwame Nkrumah.

**h) Moção de Agradecimento**

12. Sua Excelência Ministro do Trabalho da República Federal da Nigéria, em nome dos seus homólogos e dos Chefes de Delegação, leu uma moção de agradecimento. O Ministro exprimiu os seus sinceros agradecimentos e gratidão ao Governo e ao povo egípcios. No seu discurso, ele sublinhou a importância da manutenção da unidade, acrescentando que, sem ela, os objectivos da Organização não poderão ser materializados. Ele afirmou que o desemprego era uma realidade viva em África, como é evidente nos discursos de vários oradores. Na sua moção, o Ministro do Trabalho agradeceu o Primeiro-ministro da República Árabe do Egipto por ter brindado a cerimónia com a sua presença. Ele manifestou também o seu apreço ao Director-geral da OIT por ter estado presente. De igual modo, agradeceu o Departamentos dos Assuntos Sociais da Comissão da UA pela dedicação e serviços prestados à Comissão do Trabalho e Assuntos Sociais.

**IV. QUESTÕES DE PROCEDIMENTO**

**a) Eleição da Mesa**

13. A Presidente anunciou a composição da seguinte Mesa para a Reunião dos Ministros:



Presidente	:	Egipto	-	Governo	(Norte)
1º Vice-presidente	:	Camarões	-	Empregadores	(Centro)
2º Vice-presidente	:	Sudão	-	Trabalhadores	(Leste)
3º Vic-presidente	:	Nigéria	-	Governo	(Ocidental)
Relator	:	Lesoto	-	Governo	(Sul)

**b) Adopção da Agenda**

14. A Reunião adoptou a seguinte Agenda:

1. Cerimónia de Abertura
2. Questões de Procedimento:
  - a) Eleição da Mesa
  - b) Adopção da Agenda **LSC/MIN/1 (IV)**
  - c) Organização dos Trabalhos
3. Análise do Relatório e Recomendações da Reunião de Peritos **LSC/EXP/RPT (IV)**
4. Relatório da 17ª Reunião do Conselho Administrativo do Instituto Africano de Reabilitação (IAR) **LSC/MIN/2 (IV)**
5. Apresentação pelo Representante das Comunidades Económicas Regionais (CERs)
6. Data e Local da 5ª Sessão Ordinária da Comissão de Trabalho e Assuntos Sociais da UA
7. Questões Diversas
  - a) Apresentação sobre o Prémio para o Líder da Promoção dos Direitos da Criança em África;
  - b) Apresentação sobre o Quadro da Política

Migratória em África.

8. Cerimónia de Enceramento

**c) Organização dos Trabalhos**

15. A Reunião adoptou o seguinte horário de trabalhos:

Manhã:	08H30	-	13H00
Tarde :	14H00	-	18H00

**V. RESUMO DOS PROCEDIMENTOS**

**Ponto 3 da Agenda: Análise do Relatório e Recomendações da Reunião de Peritos – LSC/EXP/RPT (IV)**

16. Ao apresentar este ponto, fez-se o resumo das deliberações, que saíram da reunião dos peritos e sublinharam as recomendações. Os Ministros adoptaram o Relatório sem emendas.

**Ponto 3 da Agenda de Peritos: Relatório do Presidente da Comissão da UA sobre as Actividades da Comissão de Trabalho e dos Sociais – LSC/EXP/2 (IV)**

**Ponto 4 da Agenda de Peritos: Estado de Implementação das Recomendações da 3ª Sessão da Comissão de Trabalho e dos Assuntos Sociais da UA. – LSC/EXP/3 (IV)**

17. Foram adoptadas as seguintes recomendações,:

- (i) Os Estados Membros devem enviar os seus relatórios de actividades à Comissão da UA;
- (ii) Os recursos financeiros necessários devem ser disponibilizados para permitir aos membros do Bureau efectuarem consultas com a CUA, de modo a acompanhar de perto a implementação das recomendações das CTAS;
- (iii) O estudo sobre a reflexão sobre os papeis e as funções das CTAS devem ser concluídos, tal como foi recomendado pela sua 3ª Sessão;

- (iv) As questões relacionadas com o Trabalho e Assuntos Sociais devem ser analisadas em separado, de modo a aumentar a eficiência da Comissão;
- (v) A CTAS deve limitar e priorizar as actividades a serem empreendidas no processo de implementação das recomendações,
- (vi) Os relatórios devem ser mais concisos e conter o máximo de informações sobre as acções realizadas ou em curso pela CUA e os Estados Membros.

**Ponto 5 da Agenda da Reunião de Peitos: Relatório do Presidente da Comissão da UA sobre a Implementação dos Resultados da Cimeira Extraordinária sobre Emprego e Alívio da Pobreza em África – LSC/EXP/4 (IV)**

18. Foram adoptadas as seguintes recomendações:

- (i) Os Estados Membros, as CERs e Organizações/Instituições que ainda não responderam , são solicitados a fazê-lo até a segunda semana de Maio, para permitir a sua incorporação no relatório final que será discutido durante a Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo em Banjul, em Julho de 2006;
- (ii) Os Estados Membros foram encorajados a assegurar que as respostas aos questionários sejam dadas de maneira tripartida e multisectorial, envolvendo todos os actores nacionais relevantes;
- (iii) Os Estados Membros foram instados a disponibilizar uma verba orçamental anual para a criação do emprego e à redução da pobreza, em primeira instância, a partir dos seus recursos internos;
- (iv) Há necessidade de se partilhar as melhores experiências no âmbito da criação do emprego e do alívio da pobreza entre os países e regiões;
- (v) As CERs foram convidadas a priorizar a incorporação das políticas de criação do emprego;
- (vi) Deve-se lançar um apelo à Comunidade Internacional e particularmente às Instituições da Bretton Woods no sentido de assegurar que as suas políticas tenham em conta as questões sociais, a necessidade de criação de emprego e a situação dos pobres. Além disso, elas devem apoiar os esforços dos Estados Membros no processo de criação do emprego e do reforço da capacidade;

- (vii) As reuniões regionais sobre a criação do emprego foram consideradas como um passo positivo no que diz respeito a partilha de informação, concessão de políticas de promoção de emprego;
  
- (viii) A CTAS saudou o tema da Conferência dos Ministros das Finanças a realizar-se em Ouagadougou, de 13 a 15 de Maio de 2006, sobre a superação dos desafios do emprego em África, e concordou em enviar uma Declaração da CTAS à Conferência.

**Ponto 6 da Agenda de Peritos: Projecto de Quadro de Políticas Sociais para África – LSC/EXP/5 (IV)**

19. Foram adoptadas as recomendações a seguir indicadas:
- (i) A Decisão seguinte da 3ª Sessão da CTAS em Joanesburgo, deve ser totalmente implementada: (o Relatório deve ser mais abrangente e melhorado de maneira a abordar os programas de desenvolvimento social; o Departamento dos Assuntos Sociais deve submeter o referido relatório a um seminário inter-sectorial e a peritos multi-disciplinares, assim como a um fórum de Ministros do Sector Social);
  - (ii) O Quadro deve reflectir igualmente à dimensão social da globalização e o quadro da NEPAD;
  - (iii) O Quadro necessita de estabelecer parâmetros, prioridades e de facto proporcionar uma orientação aos Estados Membros, de modo a possibilitar e formular os seus planos relativos às políticas nacionais;
  - (iv) O relatório não deve conter declarações específicas de países, tais como aquelas vistas na revisão histórica. Assim, recomendou-se no sentido de copiar o formato do Quadro de Política de Migração e voltar a redigir o texto de forma mais concisa e submetê-lo aos Ministros responsáveis pelo desenvolvimento social para consideração.

**Ponto 7 da Agenda de Peritos: Relatório sobre os Progressos da Criação do Conselho Consultivo sobre o Envelhecimento – LSC/EXP/6 (IV)**

20. Foram adoptadas recomendações, nomeadamente:

- (i) A CUA deve analisar as implicações financeiras e o calendário para a criação do Conselho Consultivo;
- (ii) Esforços devem ser feitos no sentido de instar os Estados Membros a criarem Conselhos Consultivos Nacionais com a finalidade de resolver o problema das pessoas idosas e proporcionar a formação necessária aos seus funcionários sobre as questões do envelhecimento;
- (iii) Promover uma abordagem da base ao topo e estabelecer Conselhos semi-autónomos no quadro da UA, de modo a elevar a consciência e a defender as questões do envelhecimento aos níveis sub-reional e continental;
- (iv) As recomendações adoptadas pela 3ª Sessão da CTAS sobre essa questão, devem ser devidamente acompanhadas ;
- (v) As vias e formas de mobilização de recursos para apoiar o Conselho Consultivo, devem ser bem clarificadas;
- (vi) A estrutura do Conselho deve ser tripartida, onde estiverem representados os trabalhadores e as organizações patronais;
- (vii) Os Estados Membros devem ser levados a adoptar uma legislação e leis que protejam os idosos, garantir a sua segurança social e prestar-lhes os serviços sociais básicos;
- (viii) Deve-se encorajar o intercâmbio de informação sobre o envelhecimento entre os Estados Membros, assim como as experiências adquiridas;
- (ix) A UA deve sempre fazer uma análise e dar a sua própria perspectiva sobre os relatórios preparados pelos Consultores.

**Ponto 8 da Agenda de Peritos: Relatório do Presidente da Comissão da UA sobre as actividades do Grupo Africano em Genebra – LSC/EXP/7 (IV)**

21. Foram aprovadas as nomeações de candidatas africanas aos postos a seguir indicados:
- (i) Presidente do Conselho de Administração da OIT – África do Sul;
  - (ii) Vice-presidente da Conferência .. – Egipto

- (iii) Painel de Selecção de Auditores Externos para programas de trabalho decentes para os países – Malawi;
- (iv) Candidato à Auditoria Externa – Nigéria
- (v) Cursos de Inglês do Instituto Internacional de Estudos Sociais para 2007 – Quénia; e
- (vi) Comité de Acreditação - Benin

**Ponto 9 (a) da Agenda de Peritos: Organização de Unidade dos Sindicatos Africanos da OATUU) – LSC/EXP/9<sup>a</sup> (IV)**

22. A reunião Ministerial tomou nota do Relatório.

**Ponto 9 (b) da Agenda de Peritos: Confederação Pan-Africana dos Empregadores – LSC/EXP/9b (IV)**

23. A reunião Ministerial tomou nota do Relatório.

**Ponto 9 (c) da Agenda de Peritos: Confederação Internacional de Sindicatos Livres- Organização Regional Africana (ICFTU-AFRO) – LSC/EXP/9c (IV)**

24. A reunião Ministerial tomou nota do Relatório

**Ponto 9(d) da Agenda de Peritos: Instituto Africano de Reabilitação (IAR) Actividades do Instituto – LSC/EXP/9d (IV)**

25. A Reunião Ministerial tomou nota das seguintes recomendações:

- (i) O IAR deve iniciar visitas de sensibilização aos Estados Membros, para informar-lhes sobre o trabalho do Instituto e procurar membros;
- (ii) Os Estados Membros devem integrar pessoas com deficiências em todos os programas de desenvolvimento;
- (iii) A CUA deve prever a separação da CTAS, tal como recomendado pelo workshop no Congo, e reiterado pela 17<sup>a</sup> Reunião do Conselho de Administração do IAR, de modo a permitir que uma reunião sobre questões sociais tenha lugar ano sim, ano não;

- (iv) Os Estados Membros do IAR devem honrar as suas obrigações financeiras e, aqueles que não tenham feito, são instados a fazê-lo.

**Ponto 9 (e) da Agenda de Peritos: União Pan-africana da Juventude – LSC/EXP/9e (IV)**

26. Não foi apresentado nenhum relatório.

**Ponto 9(f) da Agenda de Peritos: Conselho Superior dos Desportos em África (CSDA) – LSC/EXP/9f(IV)**

27. O Relatório foi distribuído, mas não apresentado dado a ausência do Representante do Conselho Superior de Desportos em África (CSDA).

**Ponto 9(g) da Agenda de Peritos: Centro Africano de Investigação Aplicada e Formação em Desenvolvimento Social (ACARTSOD) – LSC/EXP/9g (IV)**

28. A Reunião Ministerial tomou nota das seguintes recomendações:

- (i) Os Estados Membros devem tirar partido das instituições existentes em África e utilizá-las o máximo possível. A este respeito, a ACARTSOD deve ser utilizada na condução de investigações sobre vários tópicos do interesse do Continente;
- (ii) A CUA deve colaborar e trabalhar estreitamente com a ACARTSOD no âmbito de todas as questões sociais, em particular, de projectos de investigação e de formação;
- (iii) Os Estados Membros devem apoiar a ACARTSOD e as suas actividades, e aqueles que não o fizeram até agora, devem tornar-se membros do Centro;
- (iv) Os Estados Membros agregados à ACARTSOD devem seguir o exemplo da Líbia, pagando as suas contribuições ao Centro;
- (v) A CUA deve apoiar a Iniciativa Gadaffi e os seus objectivos. Neste contexto, a ACARTSOD pode tornar-se num elo de ligação entre as autoridades líbias e a CUA no processo de implementação da iniciativa.

**Ponto 10 da Agenda de Peritos: Pontos propostos pelos Estados Membros (Egipto)**

**Trabalhadores Migrantes Africanos:  
Tratamento, Protecção e Bem-estar:  
LSC/EXP/10 (IV)**

29. Os Ministros endossaram a recomendação segundo a qual, o relatório deve ser apresentado para discussão na próxima Sessão Ordinária da CTAS.

**Ponto 11 da Agenda de Peritos: Data e Local da 5ª Sessão Ordinária da Comissão de Trabalho e dos Assuntos Sociais**

30. O ponto em epígrafe foi remetida à nossa reunião Ministerial.

**Ponto 12 da Agenda de Peritos: Questões Diversas**

**a) Apoio aos Trabalhadores Palestinos**

31. A resolução sobre o apoio aos trabalhadores palestinos foi remetida à nossa atenção.

**b) Conferência dos Ministros Africanos das Finanças, Planeamento e Desenvolvimento – Ouagadougou, Maio de 2006**

32. A Declaração será submetida à Conferência dos Ministros Africanos das Finanças, Planeamento e Desenvolvimento, que foi remetida à consideração da nossa reunião ministerial.

**c) A Iniciativa Gadaffi**

33. A reunião tomou nota da exposição feita sobre a Iniciativa Gadaffi.

**d) 3ª Cimeira Mundial sobre o Emprego para os Jovens**

34. A Reunião foi informada da 3ª Cimeira Mundial sobre o Emprego para os Jovens, que terá lugar no Quênia, em Setembro de 2006. Os delegados foram convidados a participar em massa nessa Cimeira.

**Ponto 4 da Agenda: Relatório da 17ª Reunião do Conselho Administrativo do Instituto Africano de Reabilitação (IAR) – LSC/MIN/2 (IV)**



35. O Relatório em epígrafe foi apresentado pelo Director Executivo Interino do Instituto Africano de Reabilitação, em nome do Presidente do Conselho de Administração. Após uma exaustiva análise, os Ministros tomaram nota do Relatório e endossaram as seguintes recomendações :

- (i) Os Estados Membros devem tornar-se membros do IAR e honrar as suas obrigações para com o Instituto, pagando as suas contribuições financeiras;
- (ii) O Instituto deve ser reestruturado através de uma revisão do seu mandato e objectivos, e um plano estratégico de 5 anos deve ser estabelecido;
- (iii) Um período de transição de um ano deve ser observado, durante o qual os Estatutos do Instituto seriam redigidos em conformidade com o seu novo mandato e objectivos;
- (iv) Uma reunião extraordinária deve realizar-se em Dezembro de 2006, com vista a analisar os Estatutos e a reestruturação do Instituto;
- (v) O Conselho Administrativo do IAR deve concentrar-se nos desafios com que as pessoas portadoras de deficiência se confrontam e no reforço do próprio Instituto;
- (vi) Os Estados Membros devem apoiar os deficientes e promover os seus direitos;
- (vii) Os Estados Membros devem implementar os objectivos da Década Africana de Pessoas Portadoras de Deficiência.

**Ponto 5 da Agenda: Apresentação pelo Representante das Comunidades Económicas Regionais (CERs)**

36. O Representante da CEDEAO apresentou o relatório de actividades da sua organização. Os ministros apreciaram a informação e, no final solicitaram a Comissão da UA que analise o Estatuto de Observador das CERs nas reuniões da CTAS.

**Ponto da Agenda: Data e Local da 5ª Sessão Ordinária da Comissão de Trabalho e dos Assuntos Sociais da Comissão da União Africana**

37. Na ausência de uma oferta por parte dos Estados Membros para acolher a próxima Sessão, decidiu-se que a 5ª Sessão Ordinária da Comissão de Trabalho e dos Assuntos Sociais da UA, terá lugar em Adis Abeba, Etiópia, em Abril de 2007.

**Ponto 7 da Agenda: Questões Diversas**

**a) Apresentação sobre o Prémio para o Líder da Promoção dos Direitos da Criança em África**

38. O Representante da CUA informou a reunião do seu Prémio para o Líder da Promoção da causa das Crianças em África, como consta no Documento de Orientação. Os ministros felicitaram a CUA e acolheram com agrado, essa iniciativa.

**b) Apresentação sobre o Quadro da Política Migratória em África.**

39. A Comissária responsável pelos Assuntos Sociais da CUA, informou a reunião de que a Comissão da UA tinha submetido um Quadro Estratégico à Sessão do Conselho Executivo, realizada em Sirte, Líbia, em Julho de 2005, que adoptou uma decisão solicitando a CUA a recolher os comentários/contribuições dos Estados Membros e a submeter um novo Quadro Estratégico à sua Sessão de Janeiro de 2006. Ela indicou ainda que a questão da migração e do desenvolvimento foi levantado pela Argélia, durante a Cimeira de Cartum, que se ofereceu para acolher uma reunião de peritos sobre a matéria. Entretanto, o Conselho Executivo tinha endossado a proposta argelina. Finalmente, uma Posição Comum Africana foi adoptada pouco antes do encerramento da reunião de peritos, que teve lugar em Argel, de 3 a 5 de Abril de 2006.

40. A Comissária informou ainda de que a África tinha dois documentos sobre essa questão, nomeadamente, o Quadro Estratégico para uma Política Migratória em África e uma Posição Comum Africana sobre a Migração e o Desenvolvimento, e que estes dois documentos seriam posteriormente submetidos ao Conselho Executivo em Banjul, Gâmbia, em Julho de 2006.

**c) Dia da Protecção Social**

41. O Ministro responsável pelas Questões do Género, Trabalho e Desenvolvimento Social do Uganda informou a reunião da Conferência Regional Inter-governamental sobre a Protecção Social realizada em Livingston, Zâmbia, de 21 a 23 de Março de 2006. Depois de um longo debate sobre o assunto, transpirou o seguinte:

- (i) os delegados concordaram em princípio em proclamar um dia de protecção social;

- (ii) contactos com os Ministérios competentes seriam realizados a nível nacional e cada país escolheria uma data para celebrar o Dia da Protecção Social;
- (iii) este ponto seria inscrito na Agenda da próxima reunião da CTAS da UA para discussão.

**d) Resolução sobre os Trabalhadores Palestinos**

42. Os Ministros adoptaram unanimemente a Resolução em apoio aos trabalhadores palestinos.

**Ponto 8 da Agenda: Cerimónia de Encerramento**

43. A Comissária responsável pelos Assuntos Sociais agradeceu ao povo e ao governo da República Árabe do Egipto, pela calorosa recepção e hospitalidade estendida aos participantes e aos funcionários da Comissão. Ela afirmou a prontidão da Comissão de apoiar plenamente o Bureau e a CTAS.

44. Nas suas observações finais, a Presidente agradeceu aos membros do Bureau, a todos os delegados e a Comissão da União Africana, bem como o pessoal técnico, pela sua cooperação e trabalho árduo, que permitiram à reunião concluir os seus trabalhos com sucesso e de forma atempada. Ela fez um esboço da sua visão para a Comissão de Trabalho e Assuntos Sociais, que formariam as bases das suas acções durante o seu mandato como presidente. Em seguida, declarou oficialmente encerrada a reunião.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

---

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

---

2006

# Report of the ministerial conference on refugees, returnees and internally displaced persons in Africa

African Union

African Union

---

<http://archives.au.int/handle/123456789/4242>

*Downloaded from African Union Common Repository*